Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Instrumentos para avaliação de feridas: uma scoping review

Relatoria: Camila Castanho Cardinelli
Karina Chamma Di Piero
Autores: Zaida Maria Faria de Freitas
Luis Phillipe Nagem Lopes

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O cuidado de feridas é uma temática complexa que vem sendo cada vez mais explorada e estudada visando melhor a prática clínica com bases em evidências científicas. Desta maneira, o uso de instrumentos para avaliá-las torna esta avaliação fidedigna e permite que a avaliação seja contínua independente do avaliador. Desta forma, objetiva-se identificar e descrever os principais instrumentos utilizados para análise de feridas, além de levantar sua validação e adaptação transcultural para a língua portuguesa, situação que pode gerar recomendação da sua utilização na prática clínica no manejo de feridas. Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo realizada no mês de janeiro de 2021 nas bases de dados: Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), MEDLINE, Scopus, Web of Science, CINAHL, LILACS e Scielo a fim de identificar estudos relevantes publicados, além do Google Scholar. A estratégia incluiu MESH/DeCS e palavras chaves combinações de termos relacionados à avaliação de feridas. Dos 1855 estudos recuperados, apenas 110 documentos foram incluídos. Resultados/Discussão: Foram encontrados cinquenta e um instrumentos de avaliação de feridas, destes, oito (15,7%) foram validados e adaptados transculturalmente para língua portuguesa. São elas, o acrônimo TIME, Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH TOOL), Pressure Sore Score Tool (PSST), Bates Jansen Wound Assessment Tool, Leg Ulcer Mensuring Tool (LUMT), RESVECH 2.0, ISTAP Skin Tear Classification e STAR Skin Tear Classification System. Aproximadamente 20% dos estudos podem ser utilizados em todas as etiologias de feridas e as etiologias mais citadas em outros estudos são lesões por pressão e úlceras venosas. A grande maioria dos estudos tem o enfoque na avaliação do processo cicatricial das lesões. Apesar do grande número de instrumentos recuperados, o fato de poucos serem validados e adaptados faz com o que seu uso não seja tão valorizado e preconizado na prática assistencial. Isso pode causa erros de registro e avaliação das feridas causando prejuízo de tratamento e até consequências mais graves. Conclusão: É extremamente relevante para a prática da enfermagem a elaboração, adaptação e validação de instrumentos para otimizar avaliação e manejo sistematizado com base na sistematização da assistência em enfermagem (SAE) para nortear o enfermeiro e promover cuidado com base em evidências científicas.